



Visitas a parques, arteterapia e atividades lúdicas foram usadas para estimular o autoconhecimento, a autoconfiança e a expressão de sentimentos entre os pacientes psiquiátricos e viabilizar a troca de experiências entre os mesmos e os alunos

# Experiências na formação do farmacêutico, no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) II - Vila Margarida, Campo Grande (MS)

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

Este relato é um resumo da monografia de alunos do curso de especialização em Gestão de Trabalho e Educação na Saúde pela Escola de Saúde Pública “Jorge David Nasser” - Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul. Refere-se ao período de 2007 a 2011, com a descrição de experiências inovadoras de interação ensino-trabalho no Caps II, localizado na Vila Margarida, legitimando o espaço da saúde mental como cenário para a formação do profissional farmacêutico que atenda às necessidades sociais e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2007, houve uma aproximação entre docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e farmacêuticos da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande. No mesmo ano, cresceu o envolvimento da UFMS com o Caps II, a partir de um projeto de extensão que tinha como objetivos promover a inserção de acadêmicos de Farmácia na unidade; a integração dos alunos com a equipe multidisciplinar; a execução de atenção farmacêutica local e domiciliar para pacientes do Caps II; e a elaboração

de material didático sobre atenção farmacêutica para profissionais e pacientes.

Desse primeiro projeto de extensão, participaram dezesseis alunos de vários períodos do curso de Farmácia, três professores, a equipe multiprofissional do Caps II e a comunidade.

Embora tenha sido uma iniciativa com aceitação positiva da gestão e dos profissionais da equipe, algumas deficiências pontuais foram observadas, entre as quais, o número elevado de alunos e a baixa interação entre eles. Docentes e profissionais do Caps II também deveriam ser melhor avaliados, a fim de garantir a qualidade da iniciativa, porém sem abrir mão da seleção de alunos de diferentes períodos

Em 2008, dando seguimento à experiência vivenciada, foi executado o segundo projeto de extensão, com o título: “Educação em Saúde e Atenção Farmacêutica em Saúde Mental”. Cumprindo objetivos propostos pelo projeto, os acadêmicos de Farmácia se articularam com pacientes e profissionais de diferentes formações do Caps II e realizaram:

- Atividades terapêuticas com pacientes, com supervisão da arteterapeuta. O objetivo da atividade foi usar desenhos, pinturas e atividades lúdicas para estimular o autoconhecimento, a autoconfiança e a expressão de sentimentos entre os pacientes e viabilizar a troca de experiências entre os mesmos e os alunos;
- Visitas educativas a locais públicos (universidades, parques) supervisionadas por integrantes da equipe (terapeuta ocupacional, educadora física e professora coordenadora do projeto), como forma de socialização do paciente com transtorno mental;
- Palestras de educação em saúde para grupos psicoterapêuticos, com foco na promoção do uso racional de medicamentos psicotrópicos, com a supervisão do farmacêutico e psicólogos da unidade;
- Atenção farmacêutica direta aos usuários de medicamentos psicotrópicos, conforme rotina da farmácia interna, sob a supervisão do farmacêutico responsável. Os alunos puderam vivenciar a prática farmacêutica de medicamentos psicofarmacológicos, aprendendo, no dia-a-dia, quanto à classe terapêutica desses fármacos, posologias usuais, reações adversas mais comuns e a interação farmacêutico-paciente.

Nesse segundo projeto de extensão, foram corrigidas algumas falhas do primeiro, como o fortalecimento do vínculo da comunidade acadêmica com a equipe de saúde e pacientes internos do Caps II. Aos profissionais diretamente ligados ao projeto foi emitido um certificado, com carga horária, como forma de reconhecimento da importância da participação do profissional no projeto.

Ao término do ano de 2008, a Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SESAU/MS) redimensionou os locais de estágios e projetos, deslocando a UFMS para outro Distrito Sanitário.

Em 2009, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), instituição de ensino superior privada, inicia, na unidade de saúde, projetos de pesquisa. Os alunos de Farmácia realizam o levantamento do perfil e da adesão farmacoterapêutica dos pacientes internos do Caps II.

Participaram desse projeto de pesquisa, quatro alunos das séries finais do curso. Inicialmente, para se ambientarem ao cenário da saúde mental e conhecerem a rotina da farmácia interna, eles tiveram contato com pacientes ambulatoriais. Posteriormente, realizaram a dispensação direta de psicofármacos aos usuários sob a supervisão do farmacêutico da unidade.

Aproveitando a passagem pela unidade de saúde mental, esses alunos, em dupla, confeccionaram seus trabalhos de conclusão de curso abordando temas do serviço. Foram elaborados os seguintes trabalhos:

- Levantamento do consumo de medicamentos psicotrópicos dispensados no ano de 2009 no Caps II;
- Descrição de gastos com psicofármacos no ano de 2009 no Centro de Atenção Psicossocial II.

O primeiro trabalho teve como objetivo descrever o consumo de medicamentos de uso oral dispensado no Caps II no ano de 2009. Foi levantada a quantidade de medicamentos dispensados por sexo, classe farmacológica e mês de maior prevalência de distribuição.

O segundo trabalho teve como objetivo descrever os gastos com os medicamentos no Caps II, no mesmo ano. Os alunos compararam o gasto mensal dos medicamentos utilizados com o custo de medicamentos de maior valor, de diferentes classes farmacológicas.

Estreitando a relação ensino-serviço, a professora responsável pelos projetos convidou o farmacêutico da unidade para a banca examinadora dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos de Farmácia, possibilitando um olhar do serviço na apresentação dos trabalhos.

Entre agosto de 2010 e julho de 2013, dando continuidade à pesquisa, desenvolveu-se o projeto “Estudos farmacoepidemiológicos: atenção farmacêutica e farmacovigilância no Caps II”.

No período de 2010-2011, planos de trabalho foram realizados, tendo como foco reações adversas, adesão farmacoterapêutica de pacientes intensivos e semi-intensivos e, finalmente, estudo de consumo de medicamentos psicotrópicos no Caps II. Cinco alunos participaram. Para o período 2011-12, novos planos de trabalho entraram em pauta:

- Utilização de fluoxetina em pacientes cadastradas no grupo terapêutico “Transtornos de Compulsão Alimentar” do Caps II;
- Consumo de benzodiazepínicos pelos usuários do Caps II;
- Percepção sobre o uso de medicamentos psicotrópicos pelos usuários do Caps II.

### **Descrição dos impactos gerados com esta experiência**

Diante do espaço conquistado e dos bons resultados obtidos com a inserção de seus alunos no Caps II, a coordenação do curso de Farmácia da UCDB resolveu incluir a disciplina de saúde mental na matriz curricular para 2012, com enfoque na Política Nacional de Saúde Mental e na atuação do farmacêutico em uma equipe multiprofissional de saúde mental.

Por ser um espaço de aprendizagem potencialmente diferenciado em relação aos cenários mais tradicionais, foi de grande relevância a proposta da coordenação do curso de Farmácia da UCDB, de incluir na matriz curricular os aspectos epidemiológicos, biológicos e sociais da saúde mental.

A construção e o desenrolar desses trabalhos de pesquisa de atenção farmacêutica em saúde mental agregaram:

- A orientação e coordenação dos projetos sob a responsabilidade da professora responsável pela disciplina de saúde pública da UCDB;
- A supervisão e o treinamento dos alunos sob a responsabilidade do farmacêutico da unidade;
- A participação de todos os membros da equipe multiprofissional, pacientes e toda a comunidade do Caps II – Vila Margarida.

### **Próximos passos, desafios e necessidades**

Refletindo sobre as experiências descritas nesse trabalho, elas se constroem como iniciativas locais

em um campo pouco explorado para o ensino e prática do farmacêutico.

É bem verdade que a iniciativa atendeu a uma parcela restrita de alunos, porém foram experiências proveitosas e de grande aceitabilidade, tanto por parte das escolas como por profissionais do serviço, podendo ser vivenciadas de duas formas como projetos de extensão e como projeto de pesquisa.

A imersão de estudantes de Farmácia no campo da saúde mental pode trazer experiências e novas habilidades profissionais, redefinindo práticas e estimulando a promoção do uso racional de medicamentos, principalmente de psicofármacos.

O Caps II é um espaço significativo de aprendizagem e novas práticas de cuidado em saúde, no qual predomina a cultura da complementaridade profissional; onde as ações educativas são um instrumento de socialização, compartilhado pela equipe de saúde, pacientes e comunidade.

Portanto é possível refletir sobre o espaço da saúde mental como um cenário de inserção e aprendizagem para uma educação farmacêutica interdisciplinar e interligada aos serviços de saúde e à sociedade.

### **Instituição**

Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande-MS / Centro de Atenção Psicossocial II - Vila Margarida

### **Autores**

Marcos José Cardoso Rondon - Farmacêutico Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul.  
Maria de Lourdes Oshiro - Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB).

### **Contatos**

E-mails: [marcos.rondon1@gmail.com](mailto:marcos.rondon1@gmail.com)  
[mloshiro@gmail.com](mailto:mloshiro@gmail.com)